

RELATO

A EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO REMOTA DO UNINTER

INFORMA

Maurício Neves Geronasso¹; mgeronasso@gmail.com (autor)

Guilherme Gonçalves de Carvalho²; Guilherme.ca@uninter.com (coautor)

RESUMO

Este relato apresenta o projeto laboratorial denominado Uninter informa, um radiojornal desenvolvido por estudantes do curso de jornalismo da Uninter que visa dar oportunidade prática para que o estudante, vivencie a experiência da produção de material jornalístico a ser utilizado na montagem de um radiojornal. Ao longo de 2022 foram produzidas 17 edições do programa e foram exibidas mais de 60 reportagens, a partir do desenvolvimento do trabalho de equipe orientada por professor. As produções reúnem trabalhos laboratoriais para disciplina específica da grade e mais as produções extensionistas. O processo inclui a elaboração de pauta, produção de reportagens e quadros, edição e mixagem do áudio para a entrega do produto final através das plataformas de distribuição de áudio, onde pode ser consumido pela comunidade acadêmica e sociedade geral.

PALAVRAS-CHAVE

Radiojornal. Podcast. Reportagem. Jornalismo

1. INTRODUÇÃO

O curso de Jornalismo da Uninter conta com um programa de radiojornal produzido semanalmente com produções gravadas e apresentação ao vivo pelos estudantes do curso³. Trata-se de um projeto laboratorial com apoio da extensão,

¹ Graduado em RH e graduando em Jornalismo pelo Centro Universitário Internacional Uninter.

² Doutor em Sociologia com pós-doutorado em Jornalismo. Professor do Centro Universitário Internacional Uninter e do mestrado em jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

³ Participaram diretamente os estudantes que integraram o projeto de extensão: Paulo Pessoa de Andrade Neto; Camila Sehn; Alanna Della Possa; Eduardo Igor; Karla Marcolin; Cristiano Nascimento; Jairo Winck; Renata Cristina; Maico Batista; Marcel Oliveira; Cláudio Sampaio.



REALIZAÇÃO



APOIO



que visa oportunizar aos estudantes o aprendizado da prática da produção jornalística em rádio, oferecendo um serviço à sociedade.

Devido à pandemia, o Uninter Informa se adaptou, incorporando a produção remota e o fechamento da edição gravada para exibição logo após a edição do material. Apesar das condições, os estudantes demonstraram uma significativa capacidade de adaptação, recorrendo a pesquisas que puderam ser realizadas de casa e entrevistas realizadas por videochamadas, ligações telefônicas ou envio de mensagens de áudio via Whatsapp.

Um diferencial importante para os estudantes do curso é que eles contam com equipamentos individuais, os chamados Laboratórios de Práticas Individuais (LPI), portáteis, que incluem gravadores de mão e headphones que possibilitam a captura de sonoras. Além disso, a instituição também disponibiliza o acesso à plataforma Creative Cloud da Adobe, onde é possível baixar gratuitamente programas da Adobe, entre eles, o Audition, específico para edição de áudio. Para operar o programa, os estudantes também contam com o treinamento oferecido gratuitamente no ambiente virtual de aprendizagem, onde é possível aprender ferramentas e comandos básicos do programa, além da abordagem na disciplina “Edição de rádio”.

O programa está subdividido em editorias de política, opinião, saúde, comportamento, cultura, esportes, agenda cultural, comentários, quadros especiais, notas e previsão do tempo. A exibição ocorreu por meio da radioweb Uninter (<https://www.uninter.com/radio/>), no Facebook na página do curso de jornalismo (<https://www.facebook.com/jornalismouninter/>) e também no Spotify

(<https://open.spotify.com/show/4x5PO1ipHLCfy2AIraKwHJ?si=72400157e58b4172>). As produções também podem ser acompanhadas posteriormente no site da Agência Mediação (<https://www.mediacaouninter.com.br/>) e no canal no Mixcloud do programa (<https://www.mixcloud.com/UninterInforma/>), onde ficam os arquivos de cada edição. O programa conta com reportagens produzidas por alunos por meio de atividades laboratoriais ligadas às disciplinas do módulo



REALIZAÇÃO



APOIO



Mídia Sonora, na qual estão associadas as disciplinas Radiojornalismo, Redação para rádio, Edição de rádio e Expressão oral, além de uma equipe de alunos extensionistas e estagiários da Agência Mediação responsáveis pelo fechamento das edições.

A primeira edição do Uninter Informa foi exibida em 2017, no formato gravado inicialmente. No ano de 2018 as produções passaram a ser exibidas ao vivo, às sextas-feiras, às 18 horas, com 40 minutos de duração. No ano de 2020, o radiojornal que ocorria semanalmente e ao vivo, devido à pandemia, passou a ser produzido de forma remota e quinzenal, o que se repetiu em 2021. Ao todo foram produzidos 17 programas. No total, foram veiculadas 60 reportagens de estudantes de jornalismo da Uninter, dos cursos presencial e também a distância (a Uninter tem mais de 700 polos espalhados por todos os estados brasileiros), o que faz do Uninter Informa um programa de abrangência nacional.

2 METODOLOGIA

O projeto procura possibilitar aos estudantes colocarem em prática o que aprendem cotidianamente em sala de aula, como seleção de assuntos relevantes, apuração de informações, checagem dos fatos, edição de texto e áudio, produção de reportagem, técnicas de apresentação e direção do radiojornal, além de todo o processo de fechamento da edição.

Além de auxiliar no desenvolvimento, compreensão e domínio dos processos de produção em rádio, os estudantes também são provocados a desenvolver um olhar crítico sobre a realidade. Isto se deve às condições de produção que exigem a elaboração de pautas originais apresentadas pelos próprios alunos ao professor orientador.

A maneira como o programa é produzido considera aspectos profissionais para a execução de um programa de rádio cujo principal produto é o jornalismo. A equipe é formada por repórteres (alunos de jornalismo das modalidades presencial e a distância) e mais uma equipe responsável pelo fechamento da



REALIZAÇÃO



APOIO



edição. Este segundo grupo prepara o programa seguindo um processo de produção que considera a qualidade técnica e o conteúdo exibido.

A programação é montada visando um conteúdo generalista, o qual tem boa aceitação no rádio, conforme Ferraretto (2014). Por isso, o projeto editorial do programa prevê a divisão por blocos temáticos com editorias já pré-definidas pelo projeto editorial.

O formato inclui também um apresentador/âncora que dá direcionamento ao programa, utilizando conhecimentos relacionados à locução, cuja função, além de fazer as chamadas das reportagens e quadros, é também o de comentar assuntos mais quentes ou mais polêmicos. Nesse sentido, considera-se que o rádio não deve ser percebido como um meio de locução do texto, apenas, mas um produto que converse com o ouvinte, com o objetivo de cativar a audiência (TAVARES, 2011). Partindo de uma percepção crítica sobre o radiojornalismo e o papel das universidades nesse processo, deve-se considerar o seguinte:

“A estratégia pedagógica vigente na maior parte dos cursos de rádio em escolas de jornalismo, que procura enfatizar esta aparência de oralidade como diferença da linguagem do veículo em relação à escrita, embora justificada por uma hegemonia dos conceitos do jornalismo impresso observável nestes cursos, acaba por contribuir para esta dificuldade de distinção” (MEDITSCH, 1997, p.2).

Em busca da superação deste tipo de limitações para o trabalho acadêmico voltado para o rádio, os estudantes da Uninter passam a dedicar tempo exclusivo para produções sonoras, utilizando-se dos conhecimentos apreendidos em aulas e nas atividades práticas realizadas em âmbito laboratorial e extensionista.

Um dos diferenciais do rádio, conforme Heródoto Barbeiro e Paulo Lima (Manual de radiojornalismo, 2003) é, sem dúvida, a velocidade das informações, o que é sempre um fator crítico nos veículos universitários, já que é preciso considerar o tempo de aprendizagem, a consonância com as demais atividades dos estudantes neste período e o tempo para fechamento da edição, que não geralmente não é condizente com o tempo de produção e correção do trabalho para que esteja avalizado e apto para ser publicado. Nesse sentido, um aspecto



REALIZAÇÃO



APOIO



importante é garantir que a produção seja realizada a com maior prazo, para que se garanta a possibilidade de orientação e revisão das produções, e dentro de uma certa temporalidade que garanta ao ouvinte a sensação de que os conteúdos são atuais.

No Uninter Informa, os quadros produzidos para cada edição, desenvolvidos por estudantes que realizam o programa, tratam de temas mais atuais e mais importantes para o momento, procurando dar mais presencialidade, contrastando com as reportagens que geralmente são mais atemporais. Ainda assim, é possível garantir uma diferença de no máximo uma semana entre a finalização de uma reportagem e sua exibição, em parte das produções.

3 ETAPAS DA PRODUÇÃO REMOTA

A produção do programa leva em consideração as seguintes etapas: a primeira é a pauta das reportagens a serem desenvolvidas, seguida da etapa de produção ou apuração das informações e gravação de sonoras, depois a produção de roteiro e gravação de off's e, por fim, a edição do material utilizando o software Adobe Audition.

Na etapa de fechamento da edição, realiza-se a seleção das melhores reportagens produzidas pelos estudantes, considerando o equilíbrio entre as diferentes editorias. Na quinta-feira, um dia antes da publicação do radiojornal, realiza-se a reunião de fechamento da edição, que inicia no começo da tarde e, a partir da qual, será desenvolvido o espelho para o programa a ser exibido ao final da tarde.

O professor orientador acompanha as reuniões de pauta e avalia o resultado final, podendo sugerir se necessário, ajustes a serem realizados pela equipe. No início da produção do radiojornal, realizada no início da semana, define-se os responsáveis pela produção de conteúdos adicionais como notas, serviços, entre outros, além do responsável pela direção e pela apresentação do programa. A pessoa que realiza estas funções é indicada pelo professor orientador



REALIZAÇÃO



APOIO



e geralmente é destinada a quem tem mais experiência com as produções. Todos os estudantes têm a oportunidade de experimentar diferentes funções como o de editor-chefe, apresentador, produtor, repórter, editor, entre outros. Da mesma maneira, os estudantes também são instigados a realizar o rodízio de editorias para que possam se familiarizar com temáticas que não são comuns, obrigando-os a desenvolver outras competências.

Após a revisão do espelho pelo professor orientador, os estudantes fazem a locução dos quadros e o apresentador selecionado, após orientação do professor, faz a gravação do material a partir do texto revisado no espelho. Neste tempo, são preparados os áudios das reportagens que serão exibidos durante a programação. Os mesmos são entregues ao responsável pela edição na sexta pela manhã.

Após a edição do material, que acontece no período da tarde, quando são montadas as sequências de áudio, tendo por base o áudio de apresentação, inseridos os áudios de BG, as reportagens e demais quadros, o material é enviado para a revisão final do orientador. Caso não haja nenhum ajuste a ser realizado, o arquivo é disponibilizado nas contas do programa e uma nota é produzida para ser publicada no portal de notícias do curso, o que ocorre aproximadamente às 18 horas. O tempo médio de duração é de 40 minutos.

O programa exhibe, em média, quatro reportagens em cada edição, buscando sempre a diversidade de editorias e regiões do país. Além disso, também são exibidos os seguintes quadros especiais. a) Comentaí: comentário de um aluno de jornalismo que não participa do projeto sobre algum tema polêmico da semana no cenário nacional; b) Seu Miro: personagem produzido por um aluno que traz irreverência para o programa discutindo alguma fake news que ficou famosa na semana; d) Notas de serviços, Agenda cultural e Previsão do tempo: informações de utilidade pública de interesse geral divulgados por órgãos governamentais e instituições.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



REALIZAÇÃO



APOIO



A produção de um radiojornal considerando as etapas de produção jornalística permite que a equipe de estudantes extensionistas e também as produções em âmbito laboratorial em diferentes editoriais compreenda a complexidade do trabalho jornalístico em mídia sonora, contribuindo para o preparo de futuros profissionais com vistas ao mercado de trabalho.

Além disso, os estudantes também são instigados a propor ajustes, melhorias e alterações no projeto, fomentando a experimentação, algo fundamental para a vida acadêmica. Um exemplo é a exibição do programa no Spotify, uma sugestão que veio da equipe de extensionistas. Além disso, as pautas elaboradas pelos alunos deve seguir o critério da originalidade, exigindo um esforço para o desenvolvimento de reportagens que sejam inéditas.

Por fim, o programa também oferece um serviço informativo à sociedade. As produções seguem um rigor ético e profissional, orientados pelo professor, visando a qualidade ética, técnica e estética com base nos preceitos jornalísticos.

REFERÊNCIAS

FERRARETTO, L. Rádio: teoria e prática. São Paulo: Summus, 2014.

TAVARES, M. Manual de redação CBN, São Paulo: Globo, 2011.

MEDITSCH, E. A nova era do rádio: o discurso do radiojornalismo enquanto produto intelectual eletrônico, 1997.